



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Como otimizar o mecanismo existente para tratar, em tempo oportuno, os casos de alto risco nos bairros comunitários

Nos últimos anos, o Governo da RAEM tem-se empenhado na elevação do nível da saúde mental em Macau, criou um mecanismo de prevenção conjunta de quatro níveis, assegura serviços médicos profissionais, lançou uma página electrónica com informações sobre a saúde mental, alargou a rede de cuidados comunitários e formou guardiões de vida. Através da cooperação interdepartamental, o Governo criou um grupo de trabalho especializado para unir as associações comunitárias, otimizar o mecanismo de prevenção, reforçar as medidas de emergência e prestar atenção à saúde mental da comunidade. A nova fase do plano decenal de reabilitação centra-se na tecnologia inteligente, na construção de um ambiente sem barreiras e na inclusão social, promovendo a vida independente, a participação equitativa e o desenvolvimento integral das pessoas portadoras de deficiência física e mental, o que mereceu amplo reconhecimento e apoio da sociedade.

De acordo com os dados estatísticos do mês de Janeiro, existem 177 assistentes sociais registados na área dos serviços de reabilitação, representando 12% do total. Segundo os dados das autoridades, até ao final de Setembro de 2024, existiam 3600 pessoas portadoras de deficiência mental, ou seja, 19,43% do total, 1766 das quais com mais de 55 anos, ou seja, 49%, e quase metade do total eram pessoas idosas. Recentemente, registaram-se alguns casos de alto risco nos bairros



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

comunitários envolvendo idosos, as autoridades intervieram atempadamente, mas o tratamento desses casos de alto risco implica muito tempo e muitos esforços dos trabalhadores da linha de frente. Segundo alguns profissionais do sector dos serviços comunitários de reabilitação mental, cada trabalhador é responsável, em média, por 30 casos, situação semelhante à que se verifica na Austrália e na Nova Zelândia. No entanto, com o rápido desenvolvimento socioeconómico, as perturbações mentais nos bairros comunitários locais têm aumentado e envolvem pessoas cada vez mais jovens, segundo o relatório de um estudo local, portanto, os residentes vão enfrentar mais desafios ao nível da saúde psicológica e mental.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. No tratamento compulsivo dos doentes com perturbações mentais é necessário equilibrar os direitos e interesses, a segurança do público e as exigências de tratamento. Macau dispõe de legislação sobre saúde mental, para assegurar a implementação adequada do tratamento compulsivo, cuja base legal foi estabelecida antes do retorno de Macau à Pátria. No entanto, segundo o sector, nas situações urgentes, os trabalhadores deparam-se com muitas dificuldades e obstáculos ao nível da colaboração e da resposta às situações, nomeadamente no âmbito da comunicação e do transporte para o hospital, e os critérios são ambíguos. Assim sendo, para dar resposta a este tipo de casos de alto risco, as autoridades vão otimizar as normas e os critérios do envio de doentes para tratamento hospitalar? Vão, por exemplo, otimizar a cooperação interdepartamental no tratamento dos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

casos e definir instruções mais aperfeiçoadas para a coordenação e comunicação interdepartamental?

2. Para dar resposta ao crescente número de casos de saúde mental registados nos bairros comunitários, decorrentes do desenvolvimento social, as autoridades vão aproveitar a revisão do plano decenal de reabilitação para definir medidas mais aperfeiçoadas para a distribuição dos recursos humanos e para o planeamento da respectiva rede? Vão, por exemplo, ajustar a proporção dos recursos humanos para dar resposta aos casos de alto risco, a fim de aliviar a pressão dos trabalhadores da linha de frente e, ao mesmo tempo, otimizar as formas de tratamento?

28 de Fevereiro de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lam Lon Wai